

«Acaso, não vos  
prolongamos as vidas,  
para que,  
quem quisesse reflectir,  
pudesse reflectir,  
e não vos chegou  
o admoestador?»

— (Alcorão, 35:37).



## REFLEXÕES ISLÂMICAS



*Reflexões Islâmicas* — Ano **VI** — n.º. 292 — 16.Maio2018 / 30Xaban.1439

*e-mail:* [alfurqan2011@gmail.com](mailto:alfurqan2011@gmail.com)

*sites:* [www.islao.pt](http://www.islao.pt) / [www.alfurqan.pt](http://www.alfurqan.pt)

## Comunicado de *Al Furqán*

**No Dia *Internacional de Convivência em Paz*  
e na *véspera do início do Mês Sagrado de Ramadão*  
para os *Muçulmanos de todo o mundo***

Por: M. Yiossuf M. Adamgy

### Palestina – Situação Atual

#### Os grandes obstáculos para a paz

- A oposição das facções extremistas, tanto palestinas como israelenses.
- A oposição de partidos israelenses.
- O estatuto de Jerusalém Oriental, que os palestinos almejam transformar em sua capital mas que já foi incorporada oficialmente ao território israelense.
- O problema dos colonos judeus habitantes na Cisjordânia e que se recusam a deixar seus assentamentos.
- A disputa pelos recursos hídricos do Rio Jordão, pois parte de seu curso (na fronteira entre a Jordânia e a Cisjordânia) ficaria fora do controle de Israel.
- O território palestino não tem recursos para os 3 milhões de refugiados palestinos que vivem, na maior parte, em precários campos de refugiados.

**g) E agora o “reconhecimento de Jerusalém como capital de Israel por Donald Trump” ...**



*Prezados Irmãos,*

*Saúdo-vos com a saudação do Islão, "Assalam alaikum", (que a Paz esteja convosco), que representa o sincero esforço dos crentes por estender o amor e a tolerância entre as pessoas, seja qual for o seu idioma, crença ou sociedade.*

### **Comunicado de *Al Furqán***

A *Al Furqán*, órgão para divulgação do Islão, como membro da sociedade civil global, quer expressar a sua preocupação com os últimos acontecimentos no mundo. Para a geopolítica levantada a partir do impulso simples e interesses parciais, vemos inúmeros conflitos incendiarem-se longe de pacificação. Conflitos históricos, desiguais e injustos, que afligem inúmeras pessoas, que ajudam na destruição de seus mundos. **Afeganistão, Iraque, Palestina, Líbia, Síria, ou Iêmen** são bons exemplos disso.

A **violência** tornou-se um recurso comum. A violência multiforme nas intenções, nas palavras e acções, que é mais presente do que nunca em todas as áreas sociais e políticas com enorme ambiguidade. De facto, é essa violência que se justifica sem pensar nas suas consequências, sem ter consciência de seu impacto **sobre a população e respectiva qualidade de vida**. Nacionalismos, populismos e extremismos são os maiores inimigos de um mundo que precisa de muito mais diálogo, respeito e coexistência.

Acreditamos que é a partir das organizações mundiais em defesa da democracia, da liberdade e da paz, e o conceito de cidadania activa e plena, onde todos têm de decidir e agir para fazer um mundo melhor.

Acreditamos também na necessidade de convivência entre diferentes povos, crenças e culturas, **respeitando os princípios dos direitos humanos**.

E invocamos **o princípio do bem comum**, tão necessário nestes tempos deveras conturbados. Tudo isso procurando um mundo mais justo e pacífico, acima de interesses específicos, sejam geoestratégicos ou económicos.

E, acima de tudo, **apelamos aos cidadãos, à classe política e aos responsáveis pelas grandes potências**, para que com justiça e sanidade governem a procura do bem comum da humanidade.

No dia da celebração e conscientização **do Dia Internacional de Convivência em Paz — 16 de Maio — por mandato expresso da ONU**, e na **véspera do início do Mês Sagrado de Ramadão para os Muçulmanos de todo o mundo, ROGAMOS A ALLAH (SWT)**, para que Ele, na Sua infinita sabedoria e misericórdia, **guie os corações de todos os seres humanos, sem excepção, para que sejamos capazes de construir um mundo melhor, com paz, solidariedade e harmonia.** ■



## **Jerusalém: Dia sangrento em Gaza e abertura da embaixada dos EUA geram fortes críticas do mundo muçulmano e não só ...**

■ Vários países muçulmanos coincidiram hoje na **condenação da jornada sangrenta registada junto da fronteira israelita com Gaza**, com alguns a lançarem igualmente **duras críticas à oficialização da embaixada norte-americana em Jerusalém**.

■ O Ministério dos Negócios Estrangeiros **egípcio** condenou o que classificou como **"o uso da força contra manifestações pacíficas"**, alertando ainda para a "repercussão negativa de uma escalada tão grave nos territórios palestinianos ocupados".

■ Já a **Jordânia**, disse que **"rejeita firmemente"** a instalação da representação diplomática norte-americana em Jerusalém e o reconhecimento desta cidade como a capital israelita, uma vez que é **"uma acção unilateral" que vai contra o Direito Internacional e as resoluções das Nações Unidas**.

■ "A transferência da embaixada dos Estados Unidos para Jerusalém e o reconhecimento da cidade como capital de Israel **representa uma violação flagrante da Carta da ONU** e das resoluções que estabelecem que Jerusalém oriental é um território ocupado cujo estatuto deve ser decidido em negociações", disse o porta-voz do governo de Amã, Mohammad Momani, lançando ainda um apelo à comunidade internacional para que haja uma resolução do conflito israelo-palestiniano com base no princípio de dois Estados.

■ O primeiro-ministro do **Líbano**, Saad Hariri, chamou à mudança da embaixada norte-americana para Jerusalém como um **"acto provocatório"** que fecha as portas a qualquer tentativa de alcançar a paz entre Israel e os palestinianos.

■ O ministro dos Negócios Estrangeiros **iraniano**, Mohammad Javad Zarif, caracterizou a abertura da embaixada norte-americana como um **"dia de grande vergonha"**. **"O regime israelita massacra um número incontável de palestinianos a sangue frio enquanto protestam na maior prisão a céu aberto do mundo**. Enquanto isso, **Trump** [Donald, Presidente dos Estados Unidos] **celebra a mudança da embaixada ilegal dos EUA e os seus parceiros árabes mobilizam-se para desviar a atenção**", criticou o chefe da diplomacia iraniana na rede social Twitter, numa aparente referência aos países árabes do Golfo.

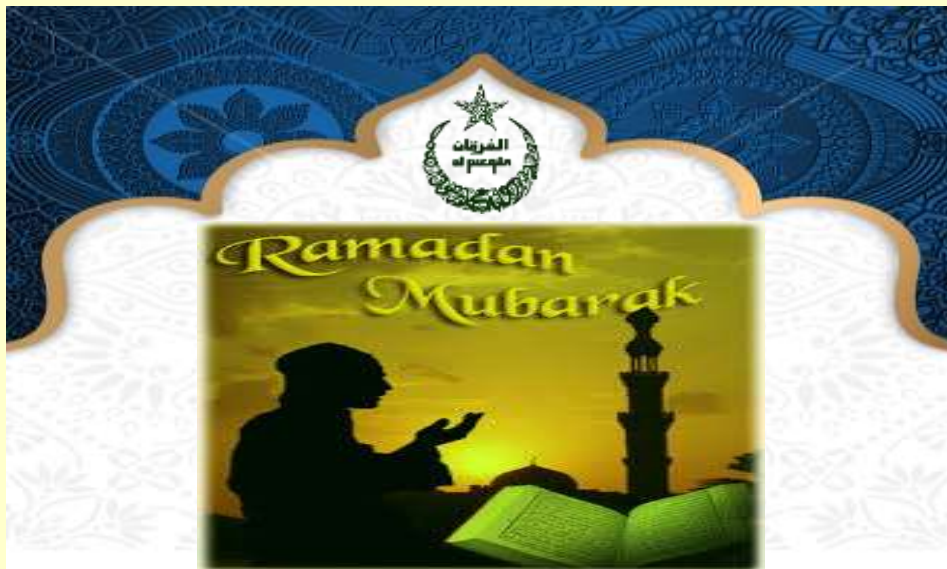
■ Também a **Turquia** **condenou os confrontos registados ao longo da fronteira Israel/Gaza e a mudança da representação da embaixada dos Estados Unidos para Jerusalém**.

■ No seio do Conselho de Segurança da ONU, o **Koweit**, atualmente um dos membros não permanentes daquele órgão, admitiu que irá pedir uma reunião de emergência aos restantes 14 Estados membros por causa da jornada sangrenta junto da fronteira com Gaza.

■ Palavras de **condenação** também foram proferidas pela maior organização de países islâmicos, a **Organização para a Cooperação Islâmica**, que afirmou "rejeitar e condenar veementemente" a "ação deplorável" da Casa Branca de transferir a embaixada.

■ Também a **Bélgica, Irlanda e África do Sul** **convocaram** já os embaixadores israelitas no seu território para uma reunião.

■ O **Papa Francisco** mostrou-se hoje **"muito preocupado"** e convidou "todas as partes envolvidas e a comunidade internacional a renovar o seu empenho **para que prevaleça o diálogo, a justiça e a paz**".



**POSSA a lua do mês sagrado que se aproxima,  
Surgir com uma graça e glória sem precedentes;  
Para se tornar na mensageira da passagem  
Que fará a transformação dos valores  
E postura da humanidade.**

**POSSA a força da penitência, fome e sede,  
Vencer os vícios da vingança, rancor e ganância;  
Para lajear os caminhos do amor, afecto e solicitude,  
Valor que a humanidade deve assumir  
Como crença angelical.**

**POSSAM os aguaceiros da bênção divina conceder,  
Em abundância, conforto ao mundo  
E torná-lo num local pacífico e calmo;  
E cobrir o mundo da ira com um ambiente celestial,  
Que alcance o mais íntimo de todos:  
**HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS.****

Quem não pretender continuar a receber estas reflexões, por favor dê  
essa indicação e retirarei o respectivo endereço desta lista.

**Obrigado. Wassalam.**

**M. Yiosuf Adamgy**

Director da Revista *Al Furqan*